

UTILIZAÇÃO DE BACTÉRIAS ÁCIDO-LÁCTICAS COMO AGENTES MODULADORES DA DISBIOSE RESULTANTE DA ENDOMETRITE EM ÉGUAS

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

FERNANDES; Ana Luiza Ribeiro¹, NOGUEIRA; Sara Ellen Borges², BERNABE; Maria Clara Mendes³,
FONSECA; Belchiolina Beatriz⁴, SILVA; Elisa Santanna Monteiro da⁵

RESUMO

O uso excessivo de antibióticos na reprodução animal tem causado ampla resistência antimicrobiana e tornou necessária a busca por métodos alternativos de tratamento e prevenção, contra, por exemplo, endometrite equina, a principal causa de subfertilidade na espécie. O uso de bactérias ácido-láticas (BAL), especialmente os *Lactobacillus* spp., vem sendo descrito como um tratamento alternativo para a disbiose resultante da endometrite bacteriana, em que algumas cepas possuem a capacidade de supressão de bactérias patogênicas. O presente estudo teve como objetivo testar a capacidade de supressão de BAL, *in vitro*, sobre cepas patogênicas encontradas no útero de éguas com endometrite clínica. Foram utilizadas *Lactobacillus acidophilus* (LA), *Lactiplantibacillus plantarum* (LP), *Lactobacillus rhamnosus* GG (LGG) e *Lactobacillus delbrueckii* (LD) como probióticos. As bactérias isoladas de éguas com endometrite clínica foram *Pasteurella aerogenes*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Staphylococcus warneri*. Para tal, houve a inoculação das patogênicas sobre as probióticas, com consequente formação dos halos de inibição, os quais demonstraram os efeitos de supressão. De acordo com os diâmetros, os halos são classificados entre muito forte, forte, moderado, fraco e nenhuma inibição. Foi observado que LA e LP inibiram muito fortemente *Pasteurella aerogenes* e *Pseudomonas aeruginosa* e moderadamente *Staphylococcus warneri*; LGG inibiu muito fortemente *Pasteurella aerogenes* e *Pseudomonas aeruginosa*, mas não inibiu *Staphylococcus warneri*; e LD inibiu muito fortemente *Pasteurella aerogenes* e *Staphylococcus warneri* e moderadamente *Pseudomonas aeruginosa*. Portanto, esses resultados levam a acreditar que o uso destas cepas probióticas pode ser uma alternativa eficaz para profilaxia e tratamento de afecções reprodutivas, minimizando a resistência antimicrobiana.

PALAVRAS-CHAVE: Endometrite equina, Bactérias ácido-láticas, Inibição *in vitro*, *Lactobacillus* spp

¹ Universidade Federal de Uberlândia, analuiza.vet@ufu.br

² Universidade Federal de Uberlândia, saraebnogueira@ufu.br

³ Universidade Federal de Uberlândia, Maria.bernabe@ufu.br

⁴ Universidade Federal de Uberlândia, biafonseca@ufu.br

⁵ Universidade Federal de Uberlândia, elisasmsilva@ufu.br